

SIMULADO ABERTO **EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO**

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2026

CADERNO
2
AMARELO

“A perseverança transforma esforço em resultado.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01



Examine a campanha publicitária produzida pelo NHS (National Health Service).

A mensagem verbal “The first step is a few steps.”, associada à imagem do homem dando um passo sobre um pequeno bloco, busca convencer o leitor de que

- A** a prática de exercícios físicos exige treinamento intenso desde o início.
- B** pequenas mudanças de hábito podem representar o início de uma vida mais saudável.
- C** pessoas idosas devem evitar atividades físicas para reduzir o risco de lesões.
- D** melhorar a saúde depende principalmente do acompanhamento médico especializado.
- E** caminhar é uma atividade recomendada apenas para pessoas com sobrepeso.

QUESTÃO 02

Leia o trecho da canção **“We Are the Champions”**, da banda Queen.

I've paid my dues

Time after time

I've done my sentence

But committed no crime

...

We are the champions, my friends

And we'll keep on fighting 'til the end

...

No time for losers

'Cause we are the champions of the world.

Fonte: Musixmatch

Compositores: Freddie Mercury

Letra de We Are the Champions © Queen Music Limited

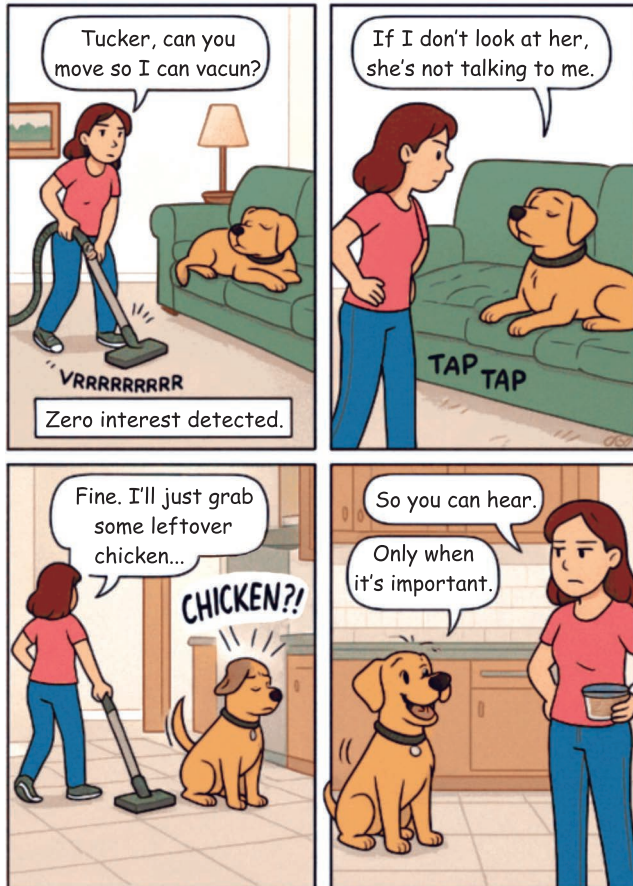
A repetição de expressões relacionadas a dificuldades enfrentadas antes da afirmação “We are the champions” contribui para construir a ideia de que a vitória resulta

- A** da superioridade natural daqueles que possuem talento.
- B** do reconhecimento obtido apenas por competições esportivas.
- C** da aceitação passiva das derrotas ao longo da vida.
- D** da punição imposta àqueles que cometem erros graves.
- E** da capacidade de superar desafios e persistir diante das adversidades.

QUESTÃO 03

Examine a tirinha.

Selective Hearing



Na construção do humor, a expressão “Selective Hearing” é ilustrada pelo fato de que o cachorro

- A** ignora completamente todos os sons produzidos pela dona enquanto ela limpa a casa.
- B** demonstra medo do barulho do aspirador de pó e, por isso, evita responder à dona.
- C** apresenta dificuldades auditivas, o que explica sua falta de reação aos comandos da dona.
- D** reage apenas a estímulos relacionados ao seu próprio interesse, fingindo não ouvir os demais.
- E** compreende apenas algumas palavras porque ainda está sendo treinado.

QUESTÃO 04



Na tirinha, a sequência dos quadrinhos contribui para construir a ideia de que

- A** a inteligência artificial elimina completamente a necessidade do trabalho humano.
- B** alcançar bons resultados representa o ponto final do desenvolvimento profissional.
- C** o uso da tecnologia está associado a um processo contínuo de aperfeiçoamento.
- D** o sucesso profissional depende principalmente da competição entre plataformas digitais.
- E** ferramentas digitais produzem automaticamente resultados positivos.

QUESTÃO 01

QUESTÃO 02

El tango

Ya sea como danza, música, poesía o cabal expresión de una filosofía de vida, el tango posee una larga y valiosa trayectoria, jalonada de encuentros y desencuentros. amores y odios, nacida desde lo más hondo de la historia argentina.

El nuevo ambiente es el cabaret, su nuevo cultor la clase media porteña, que ameniza sus momentos de diversión con nuevas composiciones, sustituyendo el carácter malevo del tango primitivo por una nueva poesía más acorde con las concepciones estéticas provenientes de Londres y París.

Ya en la década del '20 el tango se anima incluso a traspasar las fronteras del país, recalando en lujosos salones parisinos donde es aclamado por públicos selectos que adhieren entusiastas a la sensualidad del nuevo baile.

Ya no es privativo de los bajos fondos porteños; ahora se escucha y se baila en salones elegantes, clubs y casas particulares.

El tango revive con juveniles fuerzas en ajironadas versiones de grupos rockeros, presentaciones en elegantes reductos de San Telmo, Barracas y La Boca y películas foráneas que lo divulgan por el mundo entero.

Disponível em: <http://www.elpolvorin.over-blog.es>

Acesso em: 22 jun. 2011 (adaptado)

Sabendo-se que a produção cultural de um país pode influenciar, retratar ou, inclusive, ser reflexo de acontecimentos de sua história, o tango, dentro do contexto histórico argentino, é reconhecido por

- A** manter-se inalterado ao longo de sua história no país.
- B** influenciar os subúrbios, sem chegar a outras regiões.
- C** ignorar a influência de países europeus, como Inglaterra e França.
- D** manifestar seu valor primitivo nas diferentes camadas sociais.
- E** sobreviver e se difundir, ultrapassando as fronteiras do país.

QUESTÃO 03

Excavarán plaza ceremonial del frontis norte de huaca de la Luna

Trujillo, feb. 25 (ANDINA). Tras limpiar los escombros del saqueo colonial y de las excavaciones de los últimos años en huaca de la Luna, este año se intervendrá la plaza ceremonial del frontis norte, en donde se ubica la gran fachada del sitio arqueológico ubicado en Trujillo, La Libertad, informaron hoy fuentes culturales.

Después de varias semanas de trabajo, el material fue sacado del sitio arqueológico para poder apreciar mejor la extensión y forma del patio que, según las investigaciones, sirvió hace unos 1500 como escenario de extraños rituales.

El codirector del Proyecto Arqueológico Huacas del Sol y la Luna, Ricardo Morales Gamarra, sostuvo que con la zona limpia de escombros, los visitantes conocerán la verdadera proporción de la imponente fachada, tal y como la conocieron los moches. Por su parte, el arqueólogo Santiago Uceda, también codirector del proyecto, dijo que las excavaciones se iniciarán este año para determinar qué otros elementos componían dicha área. "Hace poco nos sorprendió encontrar un altar semicircular escalonado. Era algo que no esperábamos. Por lo tanto, es difícil saber qué es lo que aún está escondido en la zona que exploraremos", señaló Uceda a la Agencia Andina.

La huaca de la Luna se localiza en el distrito trujillano de Moche. Es una pirámide de adobe adornada, en sus murales, con impresionantes imágenes mitológicas, muchas de ellas en alto relieve.

Disponível em: www.andina.com.pe.

Acesso em: 23 fev. 2012 (adaptado).

O texto apresenta informações sobre um futuro trabalho de escavação de um sítio arqueológico peruano. Sua leitura permite inferir que

- A** a pirâmide huaca de la Luna foi construída durante o período colonial peruano.
- B** o sítio arqueológico contém um altar semicircular bastante deteriorado.
- C** a pirâmide huaca de la Luna foi construída com cerâmica.
- D** o sítio arqueológico possui um pátio que foi palco de rituais.
- E** o sítio arqueológico mantém escombros deixados pela civilização moche.

QUESTÃO 04

Las Malvinas son nuestras

Sí, las islas son nuestras. Esta afirmación no se basa en sentimientos nacionalistas, sino en normas y principios del derecho internacional que, si bien pueden suscitar interpretaciones en contrario por parte de los británicos, tienen la fuerza suficiente para imponerse.

Los británicos optaron por sostener el derecho de autodeterminación de los habitantes de las islas, invocando la resolución 1514 de las Naciones Unidas, que acordó a los pueblos coloniales el derecho de independizarse de los Estados colonialistas. Pero esta tesitura es también indefendible. La citada resolución se aplica a los casos de pueblos sojuzgados por una potencia extranjera, que no es el caso de Malvinas, donde Gran Bretaña procedió a expulsar a los argentinos que residían en las islas, reemplazándolos por súbditos de la corona que pasaron a ser kelpers y luego ciudadanos británicos. Además, según surge de la misma resolución, el principio de autodeterminación no es de aplicación cuando afecta la integridad territorial de un país.

Finalmente, en cuanto a qué haría la Argentina con los habitantes de las islas en caso de ser recuperadas, la respuesta se encuentra en la cláusula transitoria primera de la Constitución Nacional sancionada por la reforma de 1994, que impone respetar el modo de vida de los isleños, lo que además significa respetar sus intereses.

MENEM, E. Disponível em: www.lanacion.com.ar.

Acesso em: 18 fev. 2012 (adaptado).

O texto apresenta uma opinião em relação à disputa entre a Argentina e o Reino Unido pela soberania sobre as Ilhas Malvinas, ocupadas pelo Reino Unido em 1833. O autor dessa opinião apoia a reclamação argentina desse arquipélago, argumentando que

- A** a descolonização das ilhas em disputa está contemplada na lei comum britânica.
- B** as Nações Unidas estão desacreditadas devido à ambiguidade das suas resoluções.
- C** o princípio de autodeterminação carece de aplicabilidade no caso das Ilhas Malvinas.

- D** a população inglesa compreende a reivindicação nacionalista da administração argentina.
- E** os cidadãos de origem britânica assentados nas ilhas seriam repatriados para a Inglaterra.

QUESTÃO 05

Duerme negrito

Duerme, duerme, negrito,
que tu mamá está en el campo,
negrito...

Te va a traer
codornices para ti.

Te va a traer
carne de cerdo para ti.

Te va a traer
muchas cosas para ti [...]

Duerme, duerme, negrito,
que tu mamá está en el campo,
negrito...

Trabajando, trabajando duramente, trabajando sí.

Trabajando y no le pagan,
trabajando sí.

Disponível em: <http://letras.mus.br>.

Acesso em: 26 jun. 2012. (fragmento)

Duerme negrito é uma cantiga de ninar da cultura popular hispânica, cuja letra problematiza uma questão social, ao

- A** retratar a precariedade das relações do trabalho no campo.
- B** evidenciar a ausência afetiva da mãe na criação do filho.
- C** destacar o orgulho da mulher como provedora do lar.
- D** ressaltar a inserção da mulher no mercado de trabalho rural.
- E** exaltar liricamente a voz materna na formação cidadã do filho.

Questões de 06 a 45

Texto para as questões de 6 a 9.

Livro transforma número *pi* em narrador de sua própria história

(1) Há algo de curiosidade infantil — no melhor sentido da palavra — na maneira como os matemáticos são capazes de enxergar o mundo dos números, e é essa uma das grandes ousadias de *Pi: Uma Biografia Infinita*, escrito e ilustrado pelo trio Mahsa Allahbakhshi, Andrés Navas e Verena Rodríguez.

(2) Navas, matemático, e Rodríguez, ilustradora, são ambos chilenos. Allahbakhshi, também matemática, formou-se na Universidade de Teerã antes de se tornar professora universitária no Chile.

(3) Os três, ao contar a história do número representado pela letra grega π (pi, equivalente ao nosso “p”), decidiram adotar uma linguagem que, de início, lembra a de um livro para crianças — a começar pelo fato de que “Pi” é o narrador em primeira pessoa de sua própria saga.

(4) O narrador-número convive com outros números personificados, muitos dos quais também intrigantes e misteriosos como ele, e vai contando ao leitor sobre a galeria de seus “heróis”.

(5) Trata-se de um “dream team” de matemáticos de todas as épocas e lugares, cujo trabalho ajudou a elucidar, pedacinho por pedacinho, diversos enigmas ligados a essa constante normalmente arredondada como 3,14. Para quem já esqueceu o que viu na escola, uma aproximação desse número aparece toda vez que alguém divide o comprimento de um círculo pelo seu diâmetro.

(6) O “Pi” do livro é tão bem-humorado e insaciavelmente curioso quanto uma criança com inclinação para os números (seu livro favorito, inclusive, é o clássico infantojuvenil alemão *A História sem Fim*, de Michael Ende, que inspirou o filme de mesmo nome — decerto uma referência gaiata ao fato de que realmente não há fim para a fileira de números depois da vírgula no caso do π).

(7) Não é impossível que crianças com esse perfil consigam acompanhar a obra, mas o texto, no fundo, é mesmo dedicado aos adultos. Em especial àqueles que têm dificuldade de achar alguma graça na matemática pura ou veem a disciplina por um prisma exclusivamente utilitarista.

(8) Esse público talvez reaja à estrutura narrativa aparentemente infantil como uma barreira, no começo, mas um tiquinho de paciência é suficiente para perceber que a aposta

dos autores foi, em grande medida, acertada. Quem estiver disposto a entrar na brincadeira e fazer alguma ginástica mental terá diante de si uma jornada prazerosa.

(9) Não espere, porém, céu de brigadeiro o tempo todo. É verdade que a obra começa devagar, com as maneiras mais concretas possíveis de conceber o número pi — rolando uma moeda em cima de uma régua até estimar o comprimento da circunferência dela, por exemplo, e depois fazendo uma simples conta de dividir.

(10) Mas, conforme os capítulos progridem, os autores não se furtam a acrescentar complexidade, até chegar a facetas que as pobres mentes “de humanas”, como diz o vulgo, sofrerão para absorver.

(11) Mesmo assim, a leitura atenta é recompensadora por deixar claro, por exemplo, como qualquer descoberta científica é sempre uma aproximação da realidade, conquistada na base da persistência e da imaginação. É esse fio condutor que une os muitos métodos para medir o pi da forma mais precisa possível e de usá-lo para medir a área de um círculo (outro lembrete dos ensinamentos fundamental e médio: a fórmula é $A = \pi \times r^2$, sendo “r” o raio do círculo).

(12) Mas por que diabos alguém quereria saber cada vez mais casas do pi depois da vírgula? Segundo um dos “heróis” do nosso narrador, o astrônomo persa Al-Kashi (1380-1429), uma boa razão para se dedicar à tarefa seria “calcular o tamanho do Universo com margem de erro inferior à espessura de um pelo da crina de um cavalo” — assumindo, é claro, que o Cosmos é esférico, um pressuposto comum da cosmologia medieval.

(13) Acontece que, usando a aproximação do número pi feita pelo próprio Al-Kashi (usando “apenas” 16 casas decimais) e aceitando as distâncias cósmicas imaginadas na Idade Média — tentando, portanto, medir com precisão o tamanho do Sistema Solar, e não o do Cosmos inteiro que conhecemos hoje —, a margem de erro na estimativa é de só de um milímetro — ou, como observam os autores do livro, “um tiquinho de nada mais grosso que um pelo da crina de um cavalo”.

(14) Em 2022, uma sucessora distante de Al-Kashi, a “heroína japonesa” Emma Haruka Iwao, conseguiu calcular 31,4 trilhões de dígitos do número infinito. A história sem fim continua.

LOPES, José Reinaldo. “Livro transforma número pi em narrador de sua própria história”. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2026/03/livro-transforma-numero-pi-em-narrador-de-sua-propria-historia.shtml>

Texto para as questões 11 e 12.

Outrora hostilizada a ponto de ter sido alvo de uma passeata de protesto em São Paulo em 1967, a guitarra elétrica hoje convive pacificamente com instrumentos mais tradicionais da música popular brasileira. E não só nos palcos e estúdios de gravação. Também na academia. Um dos responsáveis por essa mudança de *status* é o instrumentista e compositor Budi Garcia, professor dos cursos de música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde leciona estruturação musical e guitarra elétrica.

Se há resistência ao repertório popular nos meios acadêmicos, em relação à guitarra o estigma é duplo. “O Brasil é o único país que faz distinção vocabular entre violão e guitarra”, diz Garcia. A palavra “violão” teria nascido para diferenciar a guitarra da viola “caipira”. A oposição entre violão e guitarra não veio propriamente da eletrificação do instrumento (que já existia desde a década de 1930), mas do surgimento do *rock*, identificado ideologicamente como música estrangeira indesejada. “Estava em jogo uma afirmação da identidade musical, o que foi até bom porque, nos anos 1960, a MPB pôde se mostrar para o mundo como algo diferente e único”, diz o músico.

FERRARI, M. “Um guitarrista na academia”.

Revista Pesquisa Fapesp. Outubro de 2015.

QUESTÃO 11

O texto evidencia uma mudança histórica na percepção da guitarra elétrica no Brasil, associada à

- A substituição da música popular brasileira por gêneros estrangeiros.
- B rejeição definitiva da influência internacional sobre a cultura nacional.
- C valorização exclusiva de instrumentos ligados à tradição regional brasileira.
- D ampliação do reconhecimento acadêmico e cultural de manifestações antes marginalizadas.
- E eliminação das diferenças entre música erudita e música popular.

QUESTÃO 12

A construção do texto aproxima-se do gênero reportagem por articular informações históricas e opiniões especializadas com a finalidade de

- A orientar o leitor quanto às técnicas adequadas para a execução da guitarra elétrica.
- B registrar, de maneira subjetiva, acontecimentos cotidianos do universo do entretenimento.
- C problematizar transformações culturais por meio da contextualização e da declaração de um especialista.
- D narrar experiências pessoais do autor relacionadas a sua prática como músico brasileiro.
- E divulgar eventos acadêmicos promovidos por instituições de ensino superior.



- A** a centralidade histórica dos instrumentos de sopro na formação do jazz brasileiro.
- B** o reconhecimento social alcançado pelas mulheres instrumentistas na música contemporânea.
- C** o caráter competitivo das apresentações musicais em festivais internacionais.
- D** a democratização do acesso feminino aos espaços acadêmicos de formação musical.
- E** a transformação da prática musical em experiência de confronto e de tensão para as mulheres.

QUESTÃO 14

- A** restringir-se à comunicação verbal, já que a ausência de cenários impede outras formas de expressão artística.
- B** depender exclusivamente da deficiência visual dos atores para despertar empatia e emoção na plateia.
- C** ampliar as possibilidades sensoriais da cena ao explorar recursos auditivos, táteis e olfativos na construção do significado.
- D** substituir completamente os elementos visuais do teatro pela narração descritiva dos ambientes e ações.
- E** romper com a participação do espectador, que passa a assumir apenas uma posição passiva diante da encenação.

QUESTÃO 15

A IA também pode beneficiar os departamentos médicos dos times de futebol – e, em última instância, o setor financeiro do clube – com a prevenção de lesões nos jogadores. “As novas técnicas não impedem uma lesão súbita, mas permitem acompanhar a evolução de possíveis danos no corpo do atleta”, conta Branquinho.

“Temos identificado no futebol um fenômeno que pode ser descrito como um pico de desempenho pré-lesão”, comenta o pesquisador português. Esse conceito refere-se ao momento em que, antes de ocorrer uma lesão muscular ou ligamentar ou mesmo uma quebra física acentuada, o atleta apresenta níveis de desempenho excepcionalmente elevados, com acelerações muito rápidas e saltos mais intensos do que o habitual.

“O que para um torcedor pode parecer um momento extraordinário, para um algoritmo de inteligência artificial pode representar um sinal de alerta”, acrescenta o pesquisador. Com os dados em mãos, fica mais fácil para a equipe técnica identificar situações de risco e gerir a carga de treino ou de competição, prevenindo possíveis lesões.

DI GREGORIO, E. “IA é usada por técnicos, equipe médica e gestores de times de futebol”. **Revista Pesquisa Fapesp**. Maio de 2026

Ao abordar o uso da Inteligência Artificial no futebol, o texto evidencia uma transformação na maneira como o desempenho esportivo é interpretado. Nesse contexto, a tecnologia mencionada contribui para

- A** substituir completamente a análise humana realizada pelas comissões técnicas dos clubes.
- B** valorizar apenas os aspectos financeiros do esporte, desconsiderando a saúde dos atletas.
- C** demonstrar que desempenhos extraordinários dos jogadores são sempre sinais positivos para a equipe.
- D** reinterpretar dados corporais e físicos dos atletas como indicadores estratégicos para prevenção de lesões.
- E** eliminar a necessidade de treinamentos intensivos, já que os algoritmos passam a controlar o rendimento esportivo.

QUESTÃO 16

A psicóloga húngara Noémi Orvos-Tóth conta que percebeu sinais do trauma transgeracional quando sua filha nasceu, há 23 anos. Sua avó materna, que havia perdido filhos e passado por diferentes processos de luto, tinha medo de que a neta ficasse doente e gritava quando ela andava descalça. Autora do livro *Sua vida começa antes de você: família, trauma e os caminhos da cura* (Intrínseca), ela defende que o conceito de trauma vai além de abusos, por exemplo. “Trauma pode ser a falta de um sorriso ou de uma palavra gentil de um pai, ou uma necessidade que não foi atendida. Trauma transgeracional é basicamente uma ferida emocional que nossos ancestrais sofreram e passaram para a geração seguinte.” Essa transmissão pode ocorrer de formas diferentes: biologicamente, pela epigenética, ou por meio da dinâmica familiar. Orvos-Tóth lembra que o silêncio também comunica e que aquilo que não se diz sobre o passado também pode ser herdado.

Para a psicanalista Camila Menezes, o que se passa de uma geração a outra é algo que a própria pessoa geralmente não consegue nomear e que se manifesta não como lembrança, mas como comportamento.

PERUZZO, G. “Mães buscam ressignificar padrões emocionais herdados de suas famílias”. **Folha de S. Paulo**. 8/5/2026.

No texto, a explicação do trauma transgeracional é construída por meio da articulação entre experiências pessoais, discurso científico e interpretações da psicanálise. Ao afirmar que “o silêncio também comunica”, o texto sugere que

- A** a ausência de diálogo familiar impede completamente a transmissão de traumas entre gerações.
- B** comportamentos herdados de familiares dependem da lembrança consciente dos acontecimentos.
- C** memórias traumáticas são herdadas apenas por mecanismos biológicos ligados à epigenética.
- D** experiências traumáticas podem ser transmitidas mesmo sem relatos explícitos sobre o passado.
- E** o trauma transgeracional ocorre somente em famílias marcadas por perdas extremas e violência.

GRUPO
OBJETIVO | **UNIP** – 13

QUESTÃO 19

Se o senhor não está lembrado
Dá licença de contar
Que aqui onde agora está
Esse edifício alto
Era uma casa velha, um palacete abandonado
Foi aqui seu moço
Que eu, Mato Grosso e o Joca
Construímos nossa maloca
Mas um dia nem quero me lembrar
Veio os homens com as ferramentas
O dono mando derrubar
Peguemo' toda' nossas coisas
E fumos pro meio da rua
Apreciar a demolição
Que tristeza que eu sentia
Cada táuba que caia
Doía no coração
Mato Grosso quis gritar
Mas em cima eu falei
Os homens está com a razão
Nós arranja outro lugar
Só se conformemos quando o Joca falou
Deus dá o frio conforme o cobertor
E hoje nós pega a paia nas grama do jardim
E pra esquecer nós cantemos assim
Saudosa maloca, maloca querida
Dim, dim, donde nós passemos dias feliz de nossa vida

BARBOSA, Adoniran. "Saudosa Maloca". Fragmento.

Na canção de Adoniran Barbosa, a fala dos personagens é construída por meio de marcas linguísticas específicas, como "veio os homens", "peguemo" e "fumos". O uso dessa variedade linguística cumpre a função de

- A evidenciar o caráter cômico e caricato das populações marginalizadas nos grandes centros urbanos.
- B legitimar a identidade sociocultural do autor, aproximando a linguagem artística da realidade do grupo social que ele representa.
- C demonstrar a incapacidade dos compositores populares em dominar as regras de concordância da norma-padrão.
- D reforçar a necessidade de se padronizar a língua falada para evitar falhas de comunicação entre classes diferentes.
- E apontar para uma decadência cultural da sociedade paulistana da época, refletida no empobrecimento do vocabulário.

QUESTÃO 20



Na formulação de campanhas de saúde pública, a escolha de slogans e elementos visuais desempenha um papel crucial na recepção da mensagem pelo tecido social. Ao transpor jargões, expressões consagradas ou dinâmicas de esferas populares — como o ambiente esportivo — para o campo da prevenção médica, o discurso institucional busca atenuar a formalidade do tema e gerar imediata identificação com o cidadão. Assim, infere-se que a principal estratégia discursiva utilizada nessa campanha para promover a vacinação consiste em

- A apresentar dados científicos detalhados sobre a eficácia das vacinas, com o objetivo de fundamentar racionalmente a adesão da população.
- B estabelecer uma relação metafórica entre a vacinação e o universo esportivo, associando o ato de vacinar-se à participação em uma ação coletiva de proteção.
- C substituir informações objetivas por elementos lúdicos, priorizando o entretenimento em detrimento da conscientização social.
- D restringir a campanha ao público infantil, uma vez que a presença do personagem ilustrado direciona a mensagem exclusivamente às crianças.
- E enfatizar os riscos das doenças contagiosas por meio de imagens alarmistas que provoquem medo no leitor.

Texto para questões 21 e 22.

No dia 19 de abril, celebra-se o Dia dos Povos Indígenas. A data marca o aniversário do Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, que ocorreu no México em 1940 e discutiu uma série de medidas para a defesa dos povos indígenas em países das Américas. O dia foi oficializado no calendário brasileiro pelo presidente Getúlio Vargas em 1943.

É uma ocasião fértil para discutir as culturas dos povos indígenas brasileiros e de todo o mundo em sala de aula. Muitas vezes, essas culturas ainda são abordadas como se pertencessem ao passado ou fossem práticas “primitivas”. Por isso, não é certo falar em “os indígenas” como um grupo só. Há um universo enorme dentro dessa categoria.

Isso não poderia estar mais longe de ser verdade: existem 1,6 milhão de indígenas e 391 etnias no Brasil hoje. Eles têm uma diversidade enorme entre si: falam 295 línguas, vivem em diferentes biomas e, assim, têm modos de vida únicos.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/sociedade/dia-dos-povos-indigenas-31-textos-da-super-sobre-povos-indigenas-para-usar-em-sala-de-aula/>

QUESTÃO 21

No terceiro parágrafo do texto, lê-se: “Isso não poderia estar mais longe de ser verdade: existem 1,6 milhão de indígenas e 391 etnias no Brasil hoje.” Considerando os mecanismos de coesão textual e a progressão argumentativa do autor, o pronome demonstrativo **isso**, que inicia o período, retoma anaforicamente a ideia de que

- A** as culturas dos povos indígenas brasileiros pertencem exclusivamente ao passado ou a práticas “primitivas”.
- B** a oficialização da data pelo presidente Getúlio Vargas em 1943 foi baseada em equívocos históricos.
- C** os povos indígenas constituem uma categoria homogênea e um grupo social único.

- D** a discussão sobre as culturas indígenas em sala de aula carece de dados estatísticos atualizados.
- E** a comemoração do Dia dos Povos Indígenas reflete fielmente a diversidade de biomas e línguas do país.

QUESTÃO 22

No segundo parágrafo do texto, o autor utiliza aspas em **primitivas** e **os indígenas**. Com base nas estratégias discursivas empregadas, o uso desse recurso gráfico tem a função de

- A** indicar que as expressões foram extraídas de documentos oficiais do Primeiro Congresso Indigenista Interamericano de 1940, reforçando a autoridade histórica do relato.
- B** assinalar um distanciamento do autor em relação a visões reducionistas e estereotipadas, que ignoram a contemporaneidade e a pluralidade dos povos originários.
- C** ironizar a postura do ex-presidente Getúlio Vargas ao oficializar a data em 1943, sugerindo que a medida foi meramente protocolar e não efetiva.
- D** enfatizar que a categoria indígena é um conceito puramente gramatical e estatístico, sem relação com as vivências em diferentes biomas mencionadas no final do texto.
- E** delimitar a fala de especialistas da área da educação que defendem o ensino de culturas ancestrais como um bloco único e imutável para facilitar o aprendizado em sala de aula.

QUESTÃO 23

Como o álbum da Copa pode contribuir para a saúde mental dos adolescentes?

Para a psicóloga e doutora em psicanálise Carolina Nassau Ribeiro, a troca de figurinhas desempenha um papel fundamental no convívio e na saúde mental de crianças e adolescentes.

“Os jovens estão precisando de encontros presenciais e de trocas. A febre do álbum não se relaciona apenas à paixão pelo futebol, mas também implica pertencer a algo, em ter um projeto compartilhado e ser reconhecido por um grupo”. Segundo ela, muitos adolescentes da sua prática clínica têm se queixado da sensação de esvaziamento e de que nada faz sentido. “O álbum cria, quase naturalmente, uma estrutura que oferece exatamente o oposto: uma meta concreta, um outro com quem negociar, uma busca compartilhada. O sucesso do álbum revela uma necessidade real e urgente de pertencimento, encontros e trocas”, destaca.

(...)

“A troca de figurinhas pode parecer banal, mas ela exercita habilidades fundamentais: comunicar o que se quer, ouvir o outro, lidar com o imprevisto, tolerar a espera, se deparar com frustração. São competências emocionais construídas no cotidiano e importantes para a saúde mental da criança e do adolescente, mas que estão escassas em tempos digitais”, adiciona.

A psicóloga afirma que muitos jovens da atualidade se enquadram na “geração do quarto”, ou seja, uma geração conectada ao mundo pelas redes, mas incapaz de conversar com as pessoas que vivem no mesmo lar. “São jovens hiperconectados e, paradoxalmente, cada vez mais solitários e cheios de ideias mórbidas. Nesse sentido, trocar figurinhas vai na contramão dessa tendência contemporânea”, afirma.

Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/google/amp/pre-adolescentes/comportamento/noticia/2026/05/como-o-album-da-copa-pode-contribuir-para-a-saude-mental-dos-adolescentes.ghtml>

O texto aborda a popularização da troca de figurinhas da Copa do Mundo entre crianças e adolescentes, o que contribui para a promoção da saúde mental desse público porque

- A substitui a necessidade de convivência presencial pelas interações digitais mais rápidas e eficientes.
- B estimula o interesse esportivo dos jovens, fortalecendo hábitos competitivos de ganho ou perda.
- C reforça práticas individuais de consumo, reduzindo a dependência emocional dos grupos sociais.

- D possibilita experiências de pertencimento, interação social e desenvolvimento de competências emocionais.
- E evita situações de frustração e conflito, protegendo os adolescentes de desafios emocionais cotidianos.

QUESTÃO 24

Viver Dói **Fabiane Langona**



Ao confrontar as duas personagens da tirinha, o efeito de humor e a crítica social decorrem da

- A valorização da genética individual como fator determinante para a preservação da juventude em detrimento do estilo de vida.
- B ironia sobre como o discurso do “envelhecer bem” está condicionado ao privilégio de classe e ao acesso a recursos de consumo e serviço.
- C crítica à falta de cuidados estéticos básicos por parte das mulheres da classe trabalhadora, que optam por priorizar a maternidade.
- D demonstração de que o cansaço físico e as marcas de expressão são consequências inevitáveis do tempo, independentemente da renda.
- E constatação de que a felicidade familiar e o sucesso profissional são os principais pilares da beleza feminina na maturidade.

QUESTÃO 25

O futebol chegou ao Brasil em 1894. O “violento esporte bretão” saiu-se inesperadamente bem. Em algumas décadas seria o símbolo mais forte da identidade brasileira. A seleção canarinho, como todos sabemos, venceu mais Copas do Mundo que qualquer outra. O país ainda produziu Pelé, o melhor jogador de todos os tempos. Mais do que isso, os brasileiros inventaram um estilo exuberante e requintado que estabeleceu um padrão inatingível para o resto do mundo. Os britânicos o chamam de “beautiful game”. Os brasileiros de “futebol-arte”. Qualquer que seja o termo escolhido, nada no esporte internacional tem o mesmo apelo.

BELLOS, Alex. **Futebol: o Brasil em campo**. Trad. Jorge Viveiros de Castro. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2003.

O texto apresenta o olhar de um correspondente estrangeiro sobre a relação do Brasil com o futebol. De acordo com o trecho, a importância do futebol para os brasileiros está fundamentada na(o)

- A superioridade técnica inata dos jogadores brasileiros em relação aos europeus.
- B processo de aculturação que transformou um esporte estrangeiro em um elemento central da identidade nacional.
- C necessidade de superação da violência, característica do esporte bretão original.
- D exclusividade da conquista de títulos mundiais pela seleção brasileira, criadora do “futebol-arte”.
- E manutenção de regras e padrões estéticos estabelecidos pelos britânicos, os criadores do esporte.

QUESTÃO 26

Como o mundo é todo desigual, acabou ficando gente de fora desse balaio civilizatório, pessoas que não estão engajadas no consumo planetário. Não se tornaram consumidoras no sentido de clientela, eventualmente consomem alguma coisa do mundo industrial, mas não são dependentes disso para continuar existindo. Ainda há ilhas no planeta que se lembram do que estão fazendo aqui. Estão protegidas por essa memória de outras perspectivas de mundo.

KRENAK, Ailton. “A máquina de fazer coisas”. **A vida não é útil**.

São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Considerando a perspectiva crítica de Ailton Krenak sobre a modernidade e as formas de existência contemporânea, a organização discursiva do excerto e o uso de certos termos permitem depreender que

- A a civilização depende de um conjunto de práticas de mercado que causam dependência econômica, porém há “ilhas” que ainda preservam a memória de outras perspectivas.
- B o isolamento geográfico e cultural das “ilhas” referenciadas é o fator primordial que impede o acesso dessas populações ao progresso, resultando em uma desigualdade que o autor busca mitigar através do consumo industrial.
- C a expressão “balaio civilizatório” funciona como uma metonímia da inclusão social, indicando que o engajamento no consumo planetário é o único meio capaz de salvaguardar as perspectivas de mundo originárias.
- D a condição de “clientela” é defendida pelo autor como um estágio necessário de mediação entre as populações locais e a economia global, garantindo que a memória ancestral seja financiada pela indústria.
- E a desigualdade do mundo contemporâneo é fruto de uma falha logística na distribuição de bens, a qual o autor propõe solucionar por meio do fortalecimento dos vínculos de dependência entre as “ilhas” e o “mundo industrial”.

Texto para as questões 27 e 28.

Não é a mente vazia a oficina do demônio, é o WhatsApp. Dentro dele a conversa não se concatena, os raciocínios não fecham, as decisões invariavelmente ficam no ar. É uma ferramenta perfeita pra disseminar o caos, no bom e no mau sentido.

O bom sentido é a bagunça dos grupos de amigos. Ninguém ali está tentando construir nada, só quer se divertir postando memes, gifs, vídeos engraçados. Qualquer um pode entrar a qualquer hora e em qualquer ponto da conversa e simplesmente sorrir com o que passa na esteira.

Já no lado maléfico da balbúrdia está a disseminação de fake news. Justamente pelo fato de as conversas não terem começo, nem meio nem fim, tudo chega entre ouvido. Frases soltas. Informações desconexas.

O fato de estarmos 24 horas por dia com a cara no celular, discutindo em 176 grupos, simultaneamente, também não colabora muito na concentração.

É na tela plana que germinam as Terras planas. Duvido que, se estivéssemos todos em torno de uma mesa, olhos nos olhos, as pessoas teriam coragem de dizer metade dos absurdos que enviam por WhatsApp.

Acho até que, se em vez de celulares usássemos tambores ou sinais de fumaça, nos entenderíamos melhor.

PRATA, A. **Por quem as panelas batem**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022 – Adaptado.

QUESTÃO 27

O texto de Antônio Prata é uma crônica porque

- A** argumenta objetivamente em favor de uma opinião que se baseia em fatos pessoais.
- B** demonstra uma verdade universal baseada em análise crítica pelo método indutivo.
- C** seleciona um conjunto de injunções para conduzir sutilmente o interlocutor.
- D** aborda acontecimentos do cotidiano do autor em perspectiva pessoal e reflexiva.
- E** exemplifica sua tese com a história de um grupo de seus amigos que usam o WhatsApp.

QUESTÃO 28

Com o objetivo de ilustrar verbalmente de maneira expressiva apenas as mazelas disseminadas pelo WhatsApp, o texto apresenta como recurso de estilo

- A** a antítese presente no segundo período dessa crônica e o emprego da forma coloquial **pra**.
- B** a hipérbole e a paronomásia, respectivamente nos trechos “O fato de estarmos 24 horas por dia com a cara no celular, discutindo em 176 grupos” e “É na tela plana que germinam as Terras planas”.
- C** a estrutura condicional em “se em vez de celulares usássemos tambores ou sinais de fumaça, nos entenderíamos melhor”.
- D** os quantificadores indefinidos em “Qualquer um pode entrar a qualquer hora e em qualquer ponto da conversa”.
- E** o emprego da primeira pessoa em “O fato de estarmos 24 horas por dia com a cara no celular”.

QUESTÃO 31

Texto I



PRAZERES, H. dos. Pintura sem título (1962).

Disponível em: [https://f.i.uol.com.br/fotografia/2023/](https://f.i.uol.com.br/fotografia/2023/08/24/169291008464e7c204346b8_1692910084_3x2_xl.jpg)

08/24/169291008464e7c204346b8_1692910084_3x2_xl.jpg.

Acesso em: 05 jun. 2026.

Texto II

Sou Negro

Sou Negro

meus avós foram queimados
pelo sol da África
minh'alma recebeu o batismo dos tambores
atabaques, gonguês e agogôs
Contaram-me que meus avós
vieram de Loanda
como mercadoria de baixo preço plantaram cana
pro senhor do engenho novo
e fundaram o primeiro Maracatu.
Depois meu avô brigou como um danado nas terras de
[Zumbi]

Era valente como quê
Na capoeira ou na faca
escreveu não leu
o pau comeu
Não foi um pai João

humilde e manso
Mesmo vovó não foi de brincadeira
Na guerra dos Malês
ela se destacou
Na minh'alma ficou
o samba
o batuque
o bamboleio
e o desejo de libertação...

TRINDADE, S. *Cantares ao meu povo*. São Paulo:

Editora Brasiliense, 1981.

A pintura de Heitor dos Prazeres e o poema de Solano Trindade são produções culturais que, embora em suportes diferentes, convergem na construção de uma narrativa sobre a experiência negra no Brasil. Por meio da relação entre a visualidade da tela e o sentido do texto, identifica-se que ambas as obras utilizam a manifestação cultural do samba e do batuque para

- A** reforçar a imagem do “negro festivo”, cuja alegria servia como mecanismo de aceitação e integração passiva na sociedade de classes pós-abolição.
- B** apresentar a cultura afro-brasileira como resquício folclórico imutável, desvinculado das tensões políticas e dos conflitos históricos mencionados no poema.
- C** converter o lazer e a religiosidade em instrumentos de insurgência simbólica, transformando a herança ancestral em estratégia de manutenção de autonomia dignificante.
- D** priorizar a descrição técnica dos instrumentos musicais (atabaques e agogôs), visando à preservação purista da musicalidade africana sem a interferência de elementos nativistas.
- E** submeter a estética popular aos padrões do academicismo, buscando a legitimação da cultura dos povos diaspóricos através da simplificação das formas e do vocabulário.

Texto para as questões de 34 a 38.

Sob a lua, num velho trapiche abandonado, as crianças dormem.

Antigamente aqui era mar. (...) A água passava por baixo da ponte sob a qual muitas crianças repousam agora, iluminadas por uma réstia amarela da lua. Desta ponte saíram inúmeros veleiros carregados, alguns eram enormes e pintados de estranhas cores, para a aventura das travessias marítimas. Aqui vinham encher os porões e atracavam nesta ponte de tábuas, hoje comidas. (...)

Hoje a noite é alva em frente ao trapiche. É que na sua frente se estende agora o areal do cais do porto. (...) A areia invadiu tudo, fez o mar recuar de muitos metros. Aos poucos, lentamente, a areia foi conquistando a frente do trapiche. Não mais atracaram na sua ponte os veleiros que iam partir carregados. Não mais trabalharam ali os negros musculosos que vieram da escravatura. Não mais cantou na velha ponte uma canção um marinheiro nostálgico. A areia se estendeu muito alva em frente ao trapiche. E nunca mais encheram de fardos, de sacos, de caixões, o imenso casarão. Ficou abandonado em meio ao areal, mancha negra na brancura do cais.

Durante anos foi povoado exclusivamente pelos ratos que o atravessavam em corridas brincalhonas, que roíam a madeira das portas monumentais, que o habitavam como senhores exclusivos. Em certa época um cachorro vagabundo o procurou como refúgio, contra o vento e contra a chuva. Na primeira noite não dormiu, ocupado em despedaçar ratos que passavam na sua frente. Dormiu depois algumas noites, ladrando à lua pela madrugada, pois grande parte do teto já ruíra e os raios da lua penetravam livremente, iluminando o assoalho de tábuas grossas. Mas aquele era um cachorro sem pouso certo e cedo partiu (...). E os ratos voltaram a dominar até que os Capitães da Areia lançaram as suas vistas para o casarão abandonado.

Neste tempo a porta caíra para um lado e um do grupo, certo dia em que passeava na extensão dos seus domínios (porque toda a zona areal do cais, como aliás toda a cidade da Bahia, pertence aos Capitães da Areia), entrou no trapiche.

$$(\dots)$$

Logo depois transferiram para o trapiche o depósito de objetos que o trabalho do dia lhes proporcionava. Estranhas coisas entraram então para o trapiche. Não mais estranhas, porém, que aqueles meninos, moleques de todas as cores e de idades as mais variadas, dos nove aos dezesseis anos, que à noite se estendiam pelo assoalho e por debaixo da ponte e dormiam, indiferentes ao vento que circundava o casarão uivando, indiferentes à chuva que muitas vezes os lavava, mas com os olhos puxados para as luzes dos navios, com os ouvidos presos às canções que vinham das embarcações...

AMADO, J. **Capitães da areia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 27-29.

QUESTÃO 34

No fragmento de *Capitães da areia*, de Jorge Amado, a descrição do ambiente onde as personagens se encontram assume uma função simbólica essencial porque

- A** representa um momento histórico da opulência da cultura de exportação do cacau.
- B** vai ao encontro da exclusão e abandono social das personagens retratadas.
- C** serve de refúgio para os menores que não aceitavam a moral das suas famílias de classe média.
- D** atua como um cenário idílico, com a finalidade de amenizar a violência sofrida pelo bando dos Capitães da Areia.
- E** constitui um símbolo de resistência política organizada, usada por jovens que planejam conscientizar trabalhadores de navios.

QUESTÃO 39

O Estado Novo, sob o comando de Getúlio Vargas, adotou medidas que geraram impactos nas línguas e culturas das famílias e comunidades imigrantes que chegaram ao Brasil em fins do século XIX. Havia a preocupação, de fundo racista, com a manutenção da hegemonia da cultura brasileira forjada a partir dos moldes lusitanos. Temia-se a possibilidade de ebulição de movimentos separatistas, que se suspeitava poder aflorar nas colônias de imigrantes japoneses, alemães, italianos, poloneses, ucranianos, entre outras. Foi a escola o principal instrumento de imposição, onde se tornou obrigatório o ensino da língua portuguesa, desestimulando-se, ao mesmo tempo, o aprendizado e a utilização das línguas faladas pelos imigrantes.

Pode-se afirmar que é relativamente recente, do ponto de vista do Estado brasileiro, e mesmo dos Estados nacionais de modo geral, tratar a diferença étnico-cultural e linguística no campo dos direitos humanos. E isso envolve a percepção de que falar ou não determinada língua materna tem que ser uma escolha dos indivíduos, das famílias e das comunidades. Cabe, desse modo, ao Estado, tão somente garantir a liberdade dessa escolha e fomentar políticas voltadas para garantia desse direito.

GARCIA, M. V. C. "A diversidade linguística como patrimônio cultural" – Disponível em: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=3053&catid=28&Itemid=39
– Acesso em: 06 jun. 2026 – Adaptado.

Ao discorrer sobre idioma, sociedade e Estado, o artigo revela que, na atualidade,

- A** a língua materna do imigrante é uma manifestação cultural que tem sua existência controlada por políticas governamentais.
- B** a escola é o ambiente em que se inicia e se reforça a aprendizagem de uma língua materna de um imigrante.
- C** a variedade das línguas maternas no Brasil é um aspecto de identidade étnico-cultural que se vincula aos direitos humanos.

- D** a língua materna é uma manifestação cultural subordinada a critérios de etnia e identidade dos povos originários.
- E** o governo deve fomentar políticas voltadas para a garantia do idioma português como a língua materna brasileira.

QUESTÃO 40

Sinal de apito

Um silvo breve. Atenção, siga.

Dois silvos breves: Pare.

Um silvo breve à noite: Acenda a lanterna.

Um silvo longo: Diminua a marcha.

Um silvo longo e breve: Motoristas a postos.

(A este sinal os motoristas tomam lugar nos seus veículos para movimentá-los imediatamente.)

ANDRADE, C. D. de. **Alguma poesia**. In: **Poesia completa**.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002, p. 24.

Pela análise do conteúdo, constata-se que esse poema de Carlos Drummond de Andrade tem como função social

- A** parodiar de forma humorística o código que rege o trânsito das grandes cidades.
- B** criticar de maneira poética e sugestiva o condicionamento do homem moderno.
- C** explicar de forma resumida e didática o funcionamento das corridas automobilísticas.
- D** aderir à plataforma estética e ideológica da corrente de vanguarda do Futurismo.
- E** ratificar de forma ufanista o estilo de vida nas grandes metrópoles brasileiras.

QUESTÃO 41

- Pesquisas mostram que 1 em cada 4 meninas falta à escola no Brasil durante a menstruação, o que traz prejuízos à sua aprendizagem.
- Cerca de 4 milhões de meninas sofrem com pelo menos uma privação de higiene nas escolas (acesso a absorventes e instalações básicas tais como banheiros e sabonetes).
- Apenas 20% das alunas sentiam-se bem-informadas na ocasião da primeira menstruação, que geralmente ocorre entre 10 e 13 anos de idade. Essa falta de informação, aliada aos preconceitos e à carência no acesso a itens de higiene pessoal, gera desconforto, constrangimento e até bullying, o que exclui as meninas de diversas atividades cotidianas.
- A ONU estima em pelo menos 500 milhões o número global de meninas e mulheres que não dispõem de instalações para ter higiene menstrual adequada.
- Pessoas mais pobres têm mais chances de perder dias de trabalho por causa da menstruação. Entre jovens de 14 a 24 anos, 32% declararam que já aconteceu de não terem dinheiro para comprar absorvente.
- No Brasil, as mulheres que estão entre os 5% mais pobres da população precisam trabalhar até 4 anos só para custear os absorventes que usarão ao longo da vida.
- Segundo a UNICEF, muitas pessoas utilizam materiais impróprios para absorver o sangue menstrual, como panos sujos e jornais - o que pode resultar em doenças e infecções urogenitais, câncer de colo de útero ou Síndrome do Choque Tóxico. No Brasil, 33% das mulheres já usaram papel higiênico no lugar do absorvente.

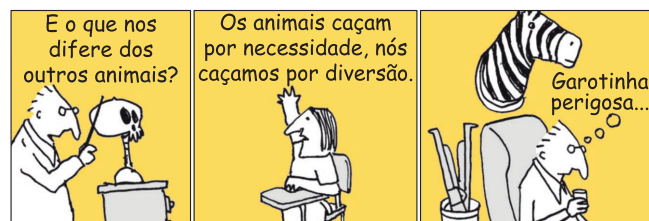
Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2024/dignidademenstrual>.

Acesso em: 05 jun. 2026.

O texto acima foi retirado de uma cartilha governamental. Para convencer o seu destinatário a aceitar a existência dela, o enunciador lança mão de recursos que se baseiam

- Ⓐ em um discurso empático com o público que tem essa carência.
- Ⓑ na contraposição do Brasil com o contexto crítico mundial.
- Ⓒ na apresentação de uma sequência de dados impactantes.
- Ⓓ na referência a pesquisas vindas de fontes questionáveis.
- Ⓔ na exortação alarmante devido ao estilo exclamativo e passional.

QUESTÃO 42



DAHMER, A. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/cartunistas/andre-dahmer.shtml> – Acesso em: 27 jan. 2026.

Na tirinha, o efeito de humor decorre da

- Ⓐ contraposição entre a suposta superioridade moral dos homens e a prática de formas de violência que excedem a necessidade de sobrevivência.
- Ⓑ demonstração de que a caça constitui uma prática indispensável à sobrevivência tanto dos animais quanto dos seres humanos.
- Ⓒ afirmação da superioridade humana baseada na capacidade de submeter impulsos individuais a princípios éticos.
- Ⓓ valorização da convivência entre seres humanos e animais a partir do reconhecimento de características comportamentais compartilhadas.
- Ⓔ constatação de que os animais apresentam condutas mais violentas do que aquelas observadas nas sociedades humanas.

QUESTÃO 43

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei

(...)

Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que eu nunca tive

(...)

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!

(...)

Vou-me embora pra Pasárgada

BANDEIRA, M. *Libertinagem*, 1930.

Nesses versos de Manuel Bandeira, a construção de Pasárgada funciona como

- A representação de um espaço de evasão em que as impossibilidades do eu lírico inexistem.
- B representação de uma ordem social harmoniosa que reflete a ideologia monarquista de Manuel Bandeira.
- C valorização da liberdade existencial, o que se reflete na construção poética, em que há versos sem métrica.
- D crítica à vida adulta, regressando à infância casta, lúdica e descompromissada.
- E celebração da aventura como experiência que deve buscar vida afetada, para ter destaque social.

QUESTÃO 44

nunc obdurat et tunc curat*
(para beatriz nascimento)

1439 lugares
e eu era a única negra

há espíritos fortes que falam
de racismo
enquanto assistem carmina burana

[eu quebro]

o primeiro ato
é o roubo

quero escrever coisas outras
pássaros vaginas janelas o clima
as lentes o detergente

roubaram de mim
de você desse lápis
desse teclado
a escrita da poesia qualquer

(...)

e beatriz eu só queria
escrever sobre as paredes
os olhares e as cadeiras
os baralhos os abismos

1439 lugares
e eu era a única negra

eu deveria estar feliz
porque ocupei esse espaço
montei essa ocupação
solitária
de uma bandeira
parda

[eu quebrei
em mil pedaços]

eu deveria estar feliz
mas beatriz eu só queria
escolher uma poesia
beatriz eu só queria

como todas as poetas
as negras também
surtam

mas o primeiro
ato
é sempre uma
pergunta

onde estão as
negras
onde estão
as negras

[onde estão as negras]

ARRAES, J. Um buraco com meu nome.

São Paulo: Alfaquara, 2018

* “Ora se endurece e depois cuida”, verso que abre e termina a ópera *Carmina Burana*. Esse verso refere-se à Fortuna.

A produção literária contemporânea muitas vezes reflete sobre as condições de sua própria existência. No poema de Jarid Arraes, a repetição do adjetivo **única** constrói uma arquitetura poética que

- A** ratifica o isolamento social como uma condição necessária para a qualidade estética do poema.
- B** utiliza a metalinguagem para denunciar o cerceamento temático imposto por estruturas sociais de exclusão.
- C** estabelece uma hierarquia linguística em que o latim cumpre a função de universalizar a dor individual da voz poética.
- D** propõe uma ruptura com a tradição clássica ao traduzir conceitos filosóficos para a realidade cotidiana.
- E** celebra a hegemonia da escrita como ferramenta capaz de anular instantaneamente o sofrimento presente.

QUESTÃO 45

A Cidade Nova não teve tempo de acabar de levantar-se do charco que era; não lhe deram tempo para que as águas trouxessem das alturas a quantidade necessária de sedimento; mas ficou sendo o depósito dos detritos da cidade nascente, das raças que nos vão povoando e foram trazidas para estas plagas pelos negreiros, pelos navios de imigrantes, à força e à vontade. A miséria uniu-as ali; e elas lá afloram com evidência.

$$(\dots)$$

As mesmas razões que levaram a população de cor, livre, a procurá-la, há sessenta anos, levaram também a população branca necessitada, de imigrantes e seus descendentes, a ir habitá-la também.

BARRETO, L. **Numa e a ninfa**. 1.^a ed. São Paulo: Penguin Classics/ Companhia das Letras, 2017, p. 95.

A percepção social da prosa de Lima Barreto reflete os contrastes que emergem do nascimento da modernidade brasileira. No excerto, a diversidade étnico-cultural do ambiente urbano é analisada por meio de uma percepção

- A** idealista, através da qual o narrador reforça o mito romântico da democracia racial na construção da nação brasileira.
- B** materialista, já que a caracterização feita dos moradores está vinculada ao poder aquisitivo desses indivíduos.
- C** utilitarista, com a qual o enunciador defende a forma como os diversos grupos raciais receberam tratamento diferenciado.
- D** ontológica, graças à qual o escritor se dedica a separar as questões de natureza econômica das de fundo existencial.
- E** nacionalista, já que os elementos narrativos contribuem para a vazão do espírito ufanista comum à época da obra.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Os impactos das mudanças climáticas sobre as populações vulneráveis no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1



Semana do meio ambiente: 1.º a 05 de junho.

Texto 2

De acordo com uma pesquisa realizada pela Descarbonize Soluções, 77% dos brasileiros já tiveram prejuízo causado por algum evento climático extremo. Desse número de relatos, 8,92% perderam bens importantes e 8,04% precisaram sair temporariamente do local em que moravam. A pesquisa aponta também que 68% dos brasileiros passaram a se preocupar mais com o futuro após terem contato com notícias sobre eventos climáticos.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil/mudancas-climaticas-ja-afetaram-77-dos-brasileiros-aponta-pesquisa/> (Adaptado)

Texto 3

Ondas de calor extremo cada vez mais comuns, alertas constantes de tempestades, enchentes que varrem cidades. Quem são os mais impactados? São aqueles que menos têm culpa pela crise do clima: população periférica e das favelas, comunidades ribeirinhas e quilombolas e povos indígenas. O nome disso é racismo ambiental. Moradores de regiões vulneráveis morrem 15 vezes mais por enchentes, secas e tempestades do que aqueles que estão em regiões menos vulneráveis.

<https://hubep.org.br/impactos-das-mudancas-climaticas-nas-periferias/> (Adaptado)

Texto 4

As cidades brasileiras, marcadas pela rápida urbanização e sem planejamento adequado, levam a uma ocupação de espaços indevidos e áreas de risco pela população mais pobre. Essa população está mais vulnerável a impactos climáticos como deslizamentos, enchentes e ilhas de calor.

<https://www.ufsm.br/pet/educum-clima/2025/03/19/o-impacto-das-mudancas-climaticas-nas-cidades-brasileiras> (Adaptado)

Texto 6

Nós precisamos nos adaptar ao novo clima. E a adaptação deve ser feita em cada município, em cada comunidade. Não adianta só uma mensagem de celular. 'Saíam das ruas imediatamente'. Bom, mas ir pra onde? Fazer o quê? O que eu faço com meus filhos? Como é que eu pego minha criança na escola? Abandono meu trabalho? Então, nós precisamos ter campanhas contínuas de orientação da população sobre como lidar com eventos climáticos extremos.

Paulo Artaxo, professor e pesquisador, https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2026/07/30/paulo-artaxo-brasil-nao-esta-preparado-para-onda-de-eventos-extremos.ghmt?iap=true&uol_app=uolnoticias%22+%3Ft%3Ft%3Ft%3Ft (Adaptado)

Texto 7

É crucial implementar políticas que promovam resiliência e adaptação, envolvendo as próprias comunidades vulneráveis no planejamento e na execução de medidas preventivas.

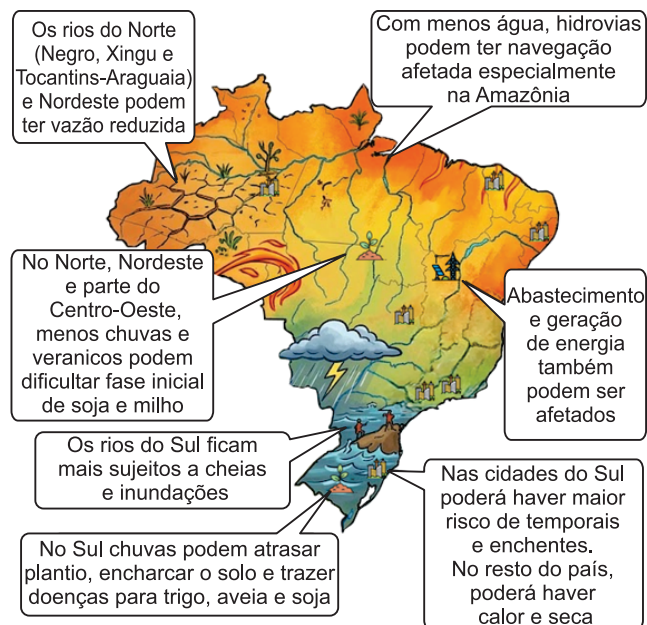
Desastres dependem muito das condições sociais e territoriais sobre as quais esses eventos atuam. Por isso, fenômenos como o El Niño acabam expondo fragilidades que já existiam antes deles. A questão central é reduzir vulnerabilidades: melhora da drenagem urbana, fortalecimento dos sistemas de alerta, proteção de encostas, ampliação do monitoramento hidrológico e melhor planejamento do uso do território continuam sendo medidas muito mais efetivas do que respostas emergenciais tomadas apenas depois das tragédias.

<https://jornal.unesp.br/2026/05/26/perspectiva-de-el-nino-intenso-entre-2026-e-2027-chegou-as-manchetes-o-brasil-esta-preparado/> (Adaptado)

Texto 5

Impactos do El Niño no Brasil

Fenômeno no Pacífico trará mudanças climáticas severas no país em 2026 e 2027



Fonte: Cemaden - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

agência **senado**

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Em Atenas, durante o período clássico, a divisão entre os gêneros era marcada de forma espacial. (...). Dessa forma, aos homens era reservado o espaço externo (ágora) e as atividades públicas, enquanto as mulheres deveriam ficar no espaço interno (oikos), atuando apenas no domínio privado.

Thirzá Amaral Berquó, *Entre as heroínas e o silêncio: a condição feminina na Atenas Clássica.*

O excerto caracteriza a condição feminina em Atenas em termos de

- A** garantia de empregabilidade na Bulé.
- B** possibilidades de imposição matriarcal.
- C** restrição à cidadania política.
- D** validação de apontamentos filosóficos.
- E** afastamento das tarefas domésticas.

QUESTÃO 47

A dominação do campesinato pela aristocracia não deve ser a única característica considerada. A definição de sistema feudal se associa, em partes, a um sistema político, militar e social que unia a aristocracia guerreira da Europa Ocidental.

Leandro R. Brito. *Renovação necessária ou manutenção pertinente?*
O Feudalismo nas pesquisas sobre a Idade Média. Adaptado.

Caracterizam os regimes de feudalidade na Europa Ocidental

- A** o fortalecimento da figura dos monarcas.
- B** a desvinculação entre guerra e fé.
- C** a negação de qualquer forma de racionalidade.
- D** a abolição de privilégios senhoriais.
- E** a exigência costumeira de corveias.

QUESTÃO 48

Grande estudioso da geografia do Brasil, o professor Aziz Ab'Sáber descrevia o Pantanal Mato-Grossense:

Os problemas de origem e a busca de informações sobre as principais etapas evolutivas da depressão onde se encontra o Pantanal Mato-Grossense guardam significado muito maior do que uma simples inquirição acadêmica. É certo que existe todo um exercício intelectual embutido na busca de esclarecimentos sobre a origem e a evolução de uma depressão interior, tão ampla e *sui generis* como é o caso do Pantanal Mato-Grossense. Nessa tarefa, somos obrigados a mergulhar em sérias questões geocientíficas para tentar esclarecer os acontecimentos tectônicos e denudacionais que responderam pela gênese do grande compartimento topográfico regional, envolvendo uma demora de algumas dezenas de milhões de anos. Depois, segue-se a história do preenchimento detrítico de uma bacia de sedimentação menor que o grande compartimento anteriormente formado, mas ainda imensa dentro da escala humana. Esse, o espaço fisiográfico do Pantanal propriamente dito, é oriundo de uma reativação tectônica que afetou, quase por inteiro, o espaço da planície de erosão preexistente no interior da depressão maior e mais antiga. Por oposição ao longo tempo envolvendo desde o soerguimento e o desventramento¹ da vasta abóbada regional de terrenos antigos até a formação do plano de erosão nela embutido, o lapso de tempo que deu origem à depressão pantaneira *sensu stricto*² envolveu apenas centenas de milhares, ou, no máximo, um a três milhões de anos. Mas os fatos mais extraordinários e relevantes para a herança da região pantaneira aos homens e às comunidades (que a incorporaram como seu espaço de vivência e de recursos naturais) vieram a se processar nas últimas três dezenas de milhares de anos.

1: Desventramento – processo de abertura, rasgar.

2: Sensus stricto – sentido restrito. único.

AB'SÁBER, A. N. – *Brasil: Paisagens de Exceção*,
Ateliê Editorial. 2025.

Pode-se então perceber que o Pantanal

- A** tem sua formação desconectada da movimentação tectônica.
- B** teve seu principal processo detrítico na era Arqueozoica.
- C** tem o processo erosivo predominando sobre o sedimentar.
- D** forma uma grande planície por onde corre o Rio Paraguai.
- E** não comporta atividades antrópicas.

QUESTÃO 49

Se prestarmos atenção ao Iluminismo, veremos que o seu traço marcante é a secularização da cultura e da política. Trata-se de livrar o tribunal da razão das amarras teológicas medievais, erguendo um novo horizonte em que as leis, as ciências e as convenções sociais passam a ser justificadas pela sua utilidade e racionalidade humana, e não pelo desígnio insondável da Providência.

CASSIRER, Ernst. *A Filosofia do Iluminismo*.

Campinas: Unicamp, 1992 (adaptado).

O fenômeno da secularização mencionado no texto expressa uma transformação profunda na mentalidade ocidental a partir do século XVIII. Essa transformação consistiu na

- A** autonomização das esferas do saber e do poder político em relação à tutela clerical.
- B** rejeição do método matemático nas pesquisas voltadas às ciências da natureza.
- C** manutenção do direito divino dos reis como base de sustentação do pacto estatal.
- D** substituição da investigação racional pela busca da salvação mística da alma.
- E** proibição total de práticas religiosas na esfera da vida privada dos indivíduos.

QUESTÃO 50

Leia o excerto de “Cobra Norato”, lenda da Região Norte, recolhida por Luís da Câmara Cascudo in *Lendas Brasileiras*, Global Editora:

No paranã do Cachoeiri, entre o Amazonas e o Tombreta, nasceram Honorato e sua irmã Maria, Maria Caninana.

A mãe sentiu-se grávida quando se banhava no rio Claro. Os filhos eram gêmeos e vieram ao mundo na forma de duas serpentes escuras.

A tapuia batizou-os com os nomes cristãos de Honorato e Maria. E sacudiu-os nas águas do paranã* porque não podiam viver em terra.

Criaram-se livremente, revirando ao sol os dorsos negros, mergulhando nas marolas e bufando de alegria selvagem. O povo chamava-os: Cobra-Norato e Maria Caninana.

Cobra-Norato era forte e bom. Nunca fez mal a ninguém. Vez por outra vinha visitar a tapuia velha, no tejupar* do Cachoeiri. Nadava para a margem esperando a noite.

Quando apareciam as estrelas e o aracuã deixava de cantar, Honorato saía da água, arrastando o corpo enorme pela areia que rangia.

Vinha coleando, subindo até a barranca. Sacudia-se todo, brilhando as escamas na luz das estrelas. E deixava o couro monstruoso da cobra, erguendo-se um rapaz bonito, todo de branco. Ia cear e dormir no tejupar materno. O corpo da cobra ficava estirado junto do paranã. Pela madrugada, antes do último cantar do galo, Honorato descia a barranca, metia-se dentro da cobra que estava imóvel. Sacudia-se. E a cobra, viva e feia, remergulhava nas águas do paranã. Voltava a ser a Cobra-Norato.

*paraná – braço de rio caudaloso, grande rio, água corrente;

*tejupar – cabana rústica de palha ou cobertura simples, choupana.

Percebe-se que a estrutura hidrográfica da Bacia Amazônica

- A** pouca influência exerce sobre a vida da população local.
- B** tem relação direta com a vida das pessoas, influenciando inclusive na sua cultura.
- C** restringe-se ao interesse náutico, influenciando nas navegações.
- D** tem influência limitada aos cursos baixos dos afluentes, no contato com o grande rio.
- E** independe da geomorfologia amazônica, sendo semelhante ao longo dos cursos dos rios.

QUESTÃO 53

O Brasil dispõe de cerca de 7.500 km de extensão litorânea e esse litoral vem sendo ocupado desde o início da colonização. Quanto à ocupação litorânea, leia o texto a seguir:

“As áreas costeiras sob a intervenção humana de maneira direta e indireta

Quando o homem age de maneira indireta, ele intervém, por exemplo, protegendo a costa da erosão marinha, conservando uma praia, construindo um porto ou, então, conquistando terras ao mar, por meio de aterros. Por outro lado, quando o homem deixa as áreas costeiras de forma natural ou seminatural e as explora apenas do ponto de vista cênico e recreativo, sem fazer obras nelas, os impactos praticamente não são sentidos, a não ser de forma indireta, quais sejam, maior proteção e conservação de recursos naturais.”

Geomorfologia Ambiental, Ed. Difel.

No caso do litoral brasileiro, o que se observa é

- A** uma ocupação feita, muitas vezes, de forma desordenada, trazendo sérios problemas ambientais.
- B** uma ocupação que priorizou a defesa da costa, com a construção frequente de fortificações.
- C** um tipo de ocupação de modelo recreativo, causando sempre baixos impactos.
- D** um modelo de ocupação que priorizou a construção de diversos portos, trazendo sérios impactos ambientais e sociais.
- E** a ocupação sem o uso de aterros, já que toda a extensão litorânea apresenta formas abruptas.

QUESTÃO 54

O desejo, por sua natureza, é dor: a satisfação depressa o sacia; o alvo era apenas aparente; a posse mata o prazer; sob uma nova forma, o desejo, a necessidade, reaparece; e quando não o faz, então vêm o vazio, o tédio, contra os quais a luta é tão dolorosa quanto contra a necessidade.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e representação*. Trad. Jair Barboza. São Paulo: UNESP, 2005 (adaptado).

No pensamento de Schopenhauer, a dinâmica entre desejo e satisfação revela uma visão da existência humana caracterizada pelo(a)

- A** ciclo ininterrupto de carência e enfado.
- B** realização plena por meio do esforço vital.
- C** equilíbrio entre as paixões e a razão.
- D** progresso constante da consciência ética.
- E** busca racional pela felicidade suprema.

QUESTÃO 55

A indústria cultural fixa de maneira tão exemplar o seu consumidor que ele não tem necessidade de ser astuto para resistir; tudo já foi preparado para ele por essa mesma indústria. O que ele deve consumir, o modo como deve consumi-lo e até mesmo o que deve sentir já está previamente catalogado.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985 (adaptado).

Segundo a crítica da Escola de Frankfurt, o principal efeito desse mecanismo sobre o corpo social é a

- A** massificação e passividade dos indivíduos.
- B** autonomia criativa dos produtores de arte.
- C** ampliação da diversidade cultural popular.
- D** valorização estética das tradições locais.
- E** democratização do acesso à alta cultura.

QUESTÃO 56

O ouro e os outros minérios que não conheço Omama¹ encontrou e depois escondeu embaixo da terra para que ninguém mexesse com eles. São coisas que não se comem. Só deixou de fora aquilo que comemos ... Estes minérios ninguém os come, são coisas perigosas. Só provocam doenças que se alastram e matam todo mundo, não somente os yanomamis, mas os brancos também.

Davi Kopenawa, liderança indígena yanomami.

¹Espírito ancestral criador da floresta, dos animais e dos seres humanos, na cosmologia vanomami.

O excerto revela uma perspectiva indígena sobre a natureza que

- A** contrasta com interesses mercantilistas presentes na colonização.
- B** corrobora as teses do darwinismo social sobre a América.
- C** determina um lugar secundário dos nativos na construção da nação.
- D** invalida descobertas científicas propostas por caciques brasileiros.
- E** impede a subsistência dos povos originários a longo prazo.

QUESTÃO 57

O homem não é nada mais do que o seu projeto; só existe na medida em que se realiza; não é nada além do conjunto de seus atos, nada mais do que sua vida. Se a existência precede a essência, o homem é responsável por aquilo que é.

SARTRE, J-P. *O Existencialismo é um Humanismo*.

São Paulo: Nova Cultural, 1987 (adaptado).

A tese sartriana exposta no texto implica que a condição humana é definida pela

- A** liberdade absoluta de autoafirmação.
B herança cultural de valores fixos.
C submissão do indivíduo ao destino.
D determinação biológica dos instintos.
E providência divina sobre as ações.

QUESTÃO 58

O conceito de 'teto de vidro' refere-se às barreiras invisíveis, porém intransponíveis, que impedem as mulheres qualificadas de ascender aos cargos de alta liderança, direção executiva e tomada de decisão nas grandes empresas e esferas políticas. Essas barreiras não constam nos regimentos internos, mas manifestam-se nas redes informais de sociabilidade masculina e nos estereótipos sobre a suposta falta de autoridade emocional feminina.

BIESTMAN-COMPAGNON, Corinne. *Mulheres e Poder: o teto de vidro*. São Paulo: Loyola, 2012 (adaptado).

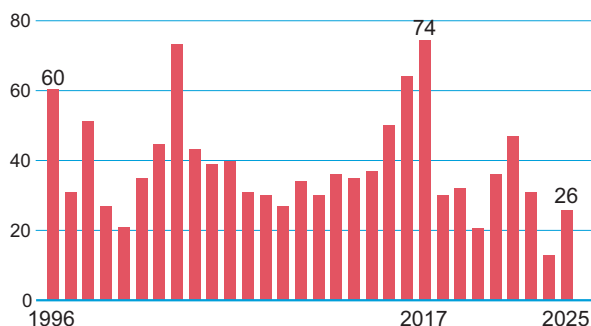
No contexto das desigualdades de gênero no mercado de trabalho, o fenômeno do ‘teto de vidro’ expressa o(a)

- A** desinteresse generalizado das mulheres em assumir funções de grande responsabilidade.
- B** mecanismo informal de exclusão baseado em vieses culturais patriarcais.
- C** impedimento legal e explícito inscrito na Consolidação das Leis do Trabalho.
- D** preferência das grandes corporações pela contratação exclusiva de mão de obra jovem.
- E** processo de igualdade salarial automática assegurado pelo avanço tecnológico.

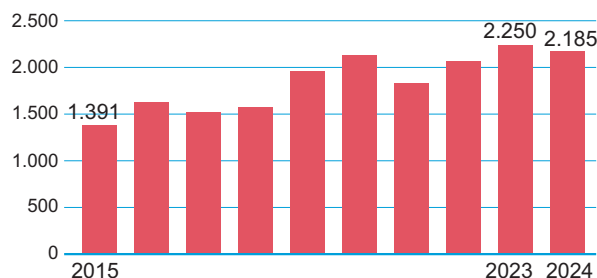
QUESTÃO 59

A estrutura fundiária no Brasil, um país capitalista, onde a posse e a propriedade da terra privada é garantida por lei, leva a situações como as observadas nos gráficos a seguir:

MORTES EM CONFLITOS AGRÁRIOS NO BRASIL



NÚMERO DE CONFLITOS AGRÁRIOS NO BRASIL



Folha de São Paulo, 17/4/2026.

Os conflitos fundiários teriam solução no Brasil se fosse(m)

- A** adotada uma reforma agrária radical, redistribuindo toda a terra do País.
- B** adotada uma intensa e sistemática repressão policial aos invasores.
- C** criado um ministério exclusivo para a implantação da reforma agrária total.
- D** destinadas todas as terras devolutas (pertencentes ao Estado) aos os sem-terra.
- E** implantada de forma efetiva a reforma agrária já antes proposta.

QUESTÃO 60

Nos Estados Unidos, diz Pierre Bourdieu referindo-se ao estudo do sociólogo francês Loïc Wacquant, dizia que

o “Estado Beneficente”, fundado no conceito moralizante de pobreza, tende a bifurcar-se num Estado Social que provê garantias mínimas de segurança para as classes médias e num Estado cada vez mais repressivo que contra-ataca os efeitos violentos da condição cada vez mais precária da grande massa da população, principalmente os negros.

Esse é apenas um exemplo – embora especialmente gritante e espetacular, como a maioria das versões norte-americanas de fenômenos mais amplos e globais – de uma tendência muito mais geral de limitar à questão da lei e da ordem o que ainda resta da antiga iniciativa política nas mãos cada vez mais frágeis da nação-Estado; uma questão que inevitavelmente se traduz na prática em uma existência ordeira – segura – para alguns e, para outros, toda a espantosa e ameaçadora força da lei.

BAUMAN, Z. *Globalização – as Consequências Humanas*, Ed. Zahar

Na atual administração dos EUA, “a espantosa e ameaçadora força da lei” se faz presente, no caso,

- A** a toda a gama de imigrantes que se transfere para os EUA.
- B** principalmente à população indígena, envolvendo a disputa de terras.
- C** ao contingente populacional que habita as áreas fronteiriças.
- D** unicamente à população negra.
- E** principalmente aos imigrantes ilegais e de poucos recursos educacionais.

QUESTÃO 64

Na França, as guerras de religião, de imediato, interromperam o desenvolvimento do absolutismo e até mesmo ameaçaram a própria sobrevivência da unidade política do país, mas, logo a seguir, facilitaram a sua consolidação, tornando-o o mais acabado e completo de todos, uma espécie de paradigma, de modelo a ser copiado e imitado. Com efeito, nenhuma outra monarquia europeia desenvolveu como a francesa os ingredientes essenciais do poder absoluto (...)

Modesto Florenzano, *Sobre as Origens e o Desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente*.

A construção do poder real na França Moderna implicou a

- A** anulação de regalias da nobreza.
- B** secularização das instituições de governo.
- C** ferrenha rejeição ao proselitismo.
- D** imposição de uma religião de Estado.
- E** deportação de todos os filósofos da corte.

QUESTÃO 65

Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro. *Sapere aude!* Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento!

KANT, I. *Resposta à pergunta: Que é Esclarecimento?* Trad. Floriano de Sousa. Petrópolis: Vozes, 1985 (adaptado).

Para o autor, o advento do esclarecimento (*Aufklärung*) depende fundamentalmente do(a)

- A** exercício da autonomia da razão.
- B** obediência cega às leis civis.
- C** desenvolvimento da intuição mística.
- D** acúmulo de conhecimentos técnicos.
- E** aceitação de dogmas religiosos.

QUESTÃO 66

O El Niño e a La Niña constituem fases opostas do fenômeno El Niño–Oscilação Sul (ENOS), relacionado às variações das temperaturas das águas superficiais do oceano Pacífico Equatorial e às mudanças na circulação atmosférica. Enquanto o El Niño está associado ao aquecimento anômalo dessas águas, a La Niña caracteriza-se pelo resfriamento anômalo, produzindo alterações nos padrões de temperatura e precipitação em diferentes partes do planeta. Embora esses fenômenos interfiram na temperatura média global de determinados anos, eles ocorrem simultaneamente à tendência de aquecimento provocada pelo aumento da concentração atmosférica de gases de efeito estufa.

Em relação à tendência contemporânea de aquecimento global, a ocorrência da La Niña pode favorecer a

- A** diminuição contínua da concentração de gases de efeito estufa.
- B** elevação generalizada dos índices de precipitação no planeta.
- C** redução temporária da temperatura média da superfície global.
- D** interrupção prolongada do processo de aquecimento dos oceanos.
- E** neutralização progressiva dos efeitos das emissões antrópicas.

QUESTÃO 67

Em 17 de janeiro de 2026, após 26 anos de negociações, foi assinado o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia. Ele reunirá um mercado que envolve 450 milhões de pessoas, com 18 trilhões de euros do lado da Europa e 2,7 trilhões de euros por parte da América do Sul, criando uma das mais promissoras zonas de livre comércio do mundo. Contudo, a aprovação do acordo por parte do Parlamento Europeu foi contestada e o acordo deverá ser revisado. O governo francês, pressionado por seus agricultores, apoia a revisão do acordo, já o governo alemão quer sua imediata aplicação.

Para a agricultura brasileira, esse acordo significa

- A** o aumento da concorrência dos produtos agrícolas europeus no mercado brasileiro, prejudicando a produção.
- B** a entrada de produtos agrícolas brasileiros no mercado europeu em condições competitivas mais vantajosas.
- C** o fim do acesso dos produtos brasileiros ao mercado europeu, seu principal comprador mundial.
- D** o fim dos investimentos europeus no agronegócio brasileiro, sua principal fonte de receita.
- E** o abandono total do mercado consumidor europeu em função da criação de barreiras alfandegárias.

QUESTÃO 68



Charles de Steuben, *O Retorno de Napoleão da Ilha de Elba* (1818).

A pintura, que retrata um evento ocorrido três anos antes, apresenta o general e político francês

- A** de forma racional e desprovida de emoções.
B como um traidor da Pátria e dos símbolos nacionais.
C de maneira heroica ao valorizar suas realizações.
D explicitamente negativa em uma concepção pacifista.
E de modo a exaltar a vitória russa em campanhas anteriores.

QUESTÃO 69

A virtude é, pois, uma disposição de carácter relacionada com a escolha e consistente num meio-termo, isto é, o meio-termo relativo a nós, determinado por um princípio racional e pelo modo como um homem dotado de sabedoria prática o determinaria.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Na ética aristotélica, a conduta virtuosa é alcançada quando o indivíduo

- A** obedece estritamente às leis divinas.
- B** nega todos os prazeres sensíveis.
- C** maximiza o prazer da maioria.
- D** age conforme seus impulsos naturais.
- E** evita o excesso e a deficiência.

QUESTÃO 70

O ano de 1825 foi marcado pela conclusão das negociações sobre o reconhecimento da Independência e do Império do Brasil. Por intermédio do embaixador britânico Charles Stuart, o tratado de reconhecimento fora assinado e enviado a Portugal a fim de se obter a ratificação de D. João, ato realizado em novembro daquele ano. Em 1826, o Império era reconhecido pela Inglaterra, sob o influxo da confecção da Convenção para Abolição do Tráfico de Escravos, diploma no qual o governo de Pedro I se comprometia a proibir o comércio negreiro no período de três anos.

Guilherme de Paula Costa Santos, *No calidoscópico da diplomacia: formação da monarquia constitucional e reconhecimento da Independência e do Império do Brasil, 1822-1827.*

O reconhecimento da Independência do Brasil concretizou-se a partir da

- A mobilização de interesses econômicos ingleses.
- B passividade diplomática dos Estados Unidos.
- C pressão revolucionária de setores subalternizados.
- D reunificação do antigo Império Colonial Português.
- E ajuda descompromissada da França.

QUESTÃO 71

“A escola herda de fato a tarefa de consagrar uma desigualdade que ela não criou, mas que transforma em desigualdade de mérito e de talento. Ao tratar todos os educandos, por mais desiguais que sejam na realidade, como iguais em direitos e deveres, a instituição escolar tende a sancionar as desigualdades iniciais diante da cultura, transformando o privilégio social em benefício pessoal ou em ‘dom’ inato.”

BOURDIEU, Pierre. *Escritos de Educação*.

Petrópolis: Vozes, 2014 - Adaptado.

De acordo com a perspectiva sociológica apresentada, a reprodução das desigualdades sociais no ambiente escolar ocorre porque a instituição

- A adota critérios universais de avaliação que desconsideram o capital cultural de origem.
- B incentiva a competitividade econômica entre os diferentes estratos da sociedade.
- C prioriza o ensino técnico em detrimento da formação humanística e filosófica.
- D distribui recursos financeiros de maneira assimétrica entre as redes de ensino.
- E promove políticas de ação afirmativa que geram distorções no mercado de trabalho.

QUESTÃO 72

O diagrama a seguir representa a postura da atual administração dos EUA em relação à política estratégica mundial:

PRINCÍPIOS



América First (EUA em primeiro lugar)

Política externa prioriza interesse bruto dos EUA em vez de ideologia



Paz pela força

Dissuasão militar, econômica e tecnológica tem de ser reforçada, evitando conflitos



Fim da migração

Os EUA precisam fechar ao máximo suas fronteiras



Reindustrialização

Os EUA têm de fortalecer sua indústria e assegurar cadeias de suprimento críticas



Rachar a conta

Os EUA não sustentarão mais a ordem do pós-guerra. Europa e OTAN precisam pagar sua parte

FOCOS REGIONAIS

Europa

Apoiar identidade ocidental, restabelecer equilíbrio com a Rússia e acabar com a guerra

Oriente Médio

Não se envolver em guerras locais, mas evitar que rivais tomem controle de recursos e rotas

Hemisfério Ocidental

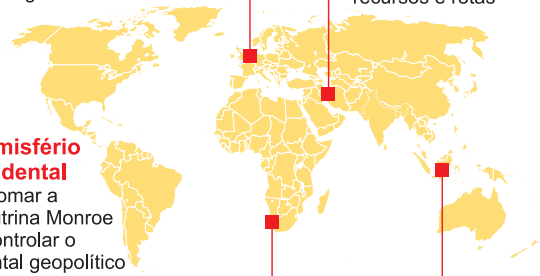
Retomar a Doutrina Monroe e controlar o quintal geopolítico é prioridade

África

Deixar de ser um doador e passar a estimular acordos comerciais favoráveis aos EUA

Indo-Pacífico

Reequilibrar a relação econômica com a China e evitar guerras, inclusive em Taiwan



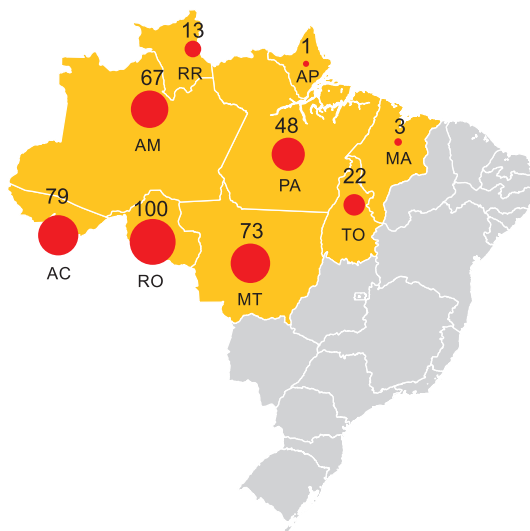
Folha de São Paulo, 14/12/2025.

Essa postura da administração estadunidense

- A provoca a ruptura da chamada “nova ordem mundial” estabelecida pelos próprios EUA ao fim da Guerra Fria.
- B permite a retomada da Rússia como protagonista de uma nova disputa Leste-Oeste.
- C alija a China de qualquer possibilidade de se estabelecer como um dos polos da globalização pós-Guerra Fria.
- D elimina acordos de livre comércio da América Latina, como o Mercosul, pela adoção da política da Doutrina Monroe.
- E aponta para os EUA como líder da nova globalização, baseada apenas na assinatura de acordos comerciais bilaterais.

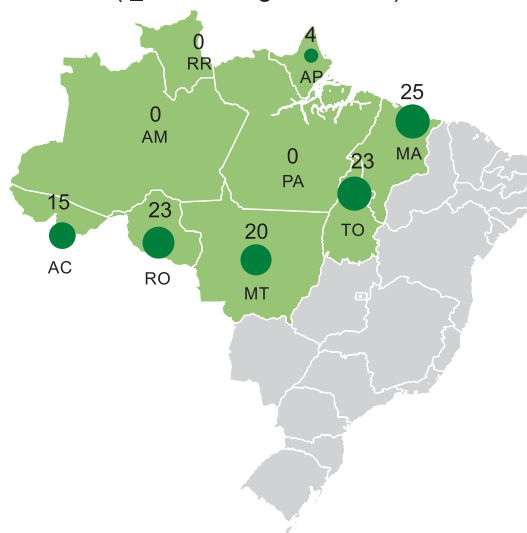
2024

Nº de dias (≥ 15 microgramas/m³)



Estados mais quentes

Nº de dias (> 15 microgramas/m³)



A devido ao aumento dos índices pluviométricos e à mudança espacial das atividades agrícolas.

B por conta do fechamento das indústrias pesadas (como siderúrgicas) na Zona Franca de Manaus.

C devido à elevação dos níveis dos rios que inundaram áreas de antigas queimadas do agronegócio.

D por terem sido abandonadas antigas frentes agrícolas pioneiras, que se transferiram do Acre para o Maranhão.

E por causa da restrição ao agronegócio na Amazônia Legal, concentrando-o na Região Centro-Oeste.

Analise os documentos abaixo para as questões 74 e 75

Documento 1:

A ocupação do território do estado de Minas Gerais está diretamente relacionada à descoberta do ouro no interior do estado, no início do século XVIII. A cidade de Ouro Preto representa o auge do ciclo do ouro e tem sua conformação urbana marcada pela influência do barroco. Desde a ocupação do território pelas formações de arraiais, passando pelas vilas até a sua consolidação como cidade, a influência barroca se manifestou nas tipologias construtivas, no controle econômico e político promovido pela Metrópole (Portugal) e pelo controle social manifestado pela Igreja Católica.

Camila F. Guimarães & Manoel R. Alves, *Ouro Preto, materialidades e espacialidades de sua paisagem.*

Documento 2:



Conjunto arquitetônico de Ouro Preto.

QUESTÃO 74

A associação entre os controles social, econômico e político apontados pelos autores é perceptível no

- A** financiamento das igrejas pelos recursos da mineração.
- B** julgamento dos conjurados mineiros pela Inquisição.
- C** recolhimento do quinto por autoridades eclesiásticas.
- D** embargo de irmandades religiosas católicas.
- E** emprego exclusivo de trabalho livre na vila.

QUESTÃO 75

Atualmente, a importância dada ao conjunto arquitetônico de Ouro Preto vincula-se à sua classificação como

- A** patrimônio imaterial municipal.
- B** patrimônio material mundial.
- C** patrimônio arqueológico.
- D** patrimônio natural.
- E** patrimônio privado estadual.

QUESTÃO 76

A modernização conservadora carregada pelo gabinete Rio Branco (1871-1875) ampliou o acesso aos canais públicos existentes e criou novos. Visava, na verdade, implantar a infraestrutura e o pessoal técnico para a expansão capitalista. Malogrou em parte, mas foi bem-sucedida em instalar telégrafo e ferrovias e em baratear os custos dos jornais. Essa expansão das comunicações propiciou a formação de um espaço público paralelo à vida parlamentar, no qual descontentes de longa data podiam expressar-se. Eles foram adensados pela reforma do ensino superior, parte do pacote modernizador, que franqueou o acesso às faculdades da elite para jovens “malnascidos”

Angela Alonso, *Apropriação de ideias no Segundo Reinado.*

As transformações referenciadas pelo excerto contribuíram para uma maior difusão, na última década do Segundo Reinado, de

- A** propostas para assegurar a autocracia do imperador.
- B** projetos imperialistas sobre o Paraguai derrotado.
- C** incentivos ao restabelecimento do tráfico negreiro.
- D** defesas intransigentes da imigração japonesa.
- E** argumentos a favor da abolição da escravidão.

QUESTÃO 80

Leia com atenção a transcrição de parte do discurso de posse do presidente Rodrigues Alves:

Aos interesses da imigração aos quais depende em máxima parte o nosso desenvolvimento econômico, prende-se a necessidade de saneamento desta capital, trabalho sem dúvida difícil porque se filia a um conjunto de providências, a maior parte das quais de execução dispendiosa e demorada. É preciso que os poderes da República, a quem incumbe tão importante serviço, façam dele a sua mais séria e importante preocupação, aproveitando todos os elementos de que puderem dispor para que se inicie o caminho. A capital da República não pode continuar a ser apontada como sede de vida difícil, quando tem fartos elementos para constituir o mais notável centro de atração de braços, de atividades e de capitais nesta parte do mundo

Correio da Manhã, 16/11/1902.

O anúncio de uma reforma urbana do Rio de Janeiro simbolizaria, naquele contexto, a

- A** introdução do Brasil nos circuitos capitalistas mundiais.
- B** superação do passado agroexportador brasileiro.
- C** associação entre um ideal de progresso e o regime republicano.
- D** adoção de uma plataforma política assistencialista.
- E** transferência da capital do País para uma região mais desenvolvida.

QUESTÃO 81

Em fins de abril de 2026, o Japão sofreu um abalo sísmico de magnitude 7,7, com perspectiva de nova ocorrência nos dias seguintes, preocupando as autoridades e a população. Localizado no “Anel de Fogo” que circunda parcialmente a Bacia do Pacífico, o Japão é um dos países do mundo mais propensos a terremotos, com tremores ocorrendo pelo menos a cada cinco minutos.

E também registra cerca de 20% dos terremotos de magnitude 6, ou superior, como o do desastre de 2011, que, por conta do *tsunami* subsequente, derreteu os núcleos dos reatores da usina nuclear de Fukushima.

Os fenômenos físicos que envolvem o meio ambiente do Japão relacionam-se com a presença de

- A** terremotos apenas, sem a presença de vulcanismo.
- B** movimentação tectônica, com quatro placas em contato.
- C** afundamento do assoalho do Pacífico, devido ao peso das rochas.
- D** soerguimento da placa do Japão, o que deu origem ao país.
- E** constantes *tsunamis* vindos diretamente da costa da América.

QUESTÃO 82

Os primeiros anos da Revolução foram marcados por um domínio no campo cultural dos grupos de esquerda mais radicais (...). A Proletkult, que tinha surgido às vésperas da Revolução, estava empenhada em criar uma “cultura proletária” pura, ou seja, uma cultura que seria criada pelos próprios proletários, sem nenhuma ligação com a existente “cultura das classes exploradoras”.

Evgeny Dobrenko, A cultura soviética entre a revolução e o stalinismo.

O movimento artístico vincula-se ao processo revolucionário socialista ao possibilitar

- A** a idealização do mundo do trabalho no Estado socialista.
- B** o fim das relações entre a União Soviética e a arte europeia.
- C** a emancipação do trabalhador como sujeito cultural.
- D** a superação do marxismo-leninismo na década de 1920.
- E** a produção de panfletos favoráveis ao tsarismo.

QUESTÃO 83

A pluralidade é a condição da ação humana pelo fato de sermos todos os mesmos, isto é, humanos, sem que ninguém seja jamais igual a qualquer outro que viveu, vive ou viverá. [...] A ação, única atividade que se exerce diretamente entre os homens sem a mediação das coisas ou da matéria, corresponde à condição humana da pluralidade, à condição de viver como um ser político entre seus iguais.

ARENDT, Hannah. *A Condição Humana*.

Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2007.

Com base no texto e no pensamento de Hannah Arendt sobre a 'vida ativa', a categoria da 'ação' diferencia-se do 'labor' e do 'trabalho' porque

- A** promove a criação de um mundo artificial de objetos duradouros e estáveis.
- B** exige a presença do outro para a manifestação da singularidade no espaço público.
- C** submete a vontade individual aos imperativos técnicos da produção industrial.
- D** visa assegurar a sobrevivência biológica e o atendimento das necessidades vitais.
- E** ocorre prioritariamente no isolamento da esfera privada e da vida doméstica.

QUESTÃO 84

“O racismo é uma decorrência da própria estrutura social, ou seja, do modo ‘normal’ com que se constituem as relações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares, não sendo um fenômeno patológico ou que dependa da intenção de indivíduos isolados. O racismo fornece a racionalidade que legitima a desigualdade e a violência contra determinados grupos no cotidiano das instituições.”

ALMEIDA, Silvio. *Racismo Estrutural*. São Paulo:

Pólen Livros, 2019 – Adaptado.

A definição de racismo apresentada no texto diferencia-se de uma abordagem puramente moral ou individual do fenômeno ao caracterizá-lo como um(a)

- A** desvio de conduta de sujeitos sem instrução educacional.
- B** preconceito episódico motivado por rivalidades interpessoais.
- C** mecanismo de opressão integrado ao funcionamento das instituições.
- D** ideologia marginal superada com o fim dos regimes coloniais.
- E** fenômeno psicológico restrito a manifestações de ódio explícito.

QUESTÃO 85

A Região Metropolitana da Grande São Paulo, com um pouco mais de 20 milhões de habitantes, situa-se num planalto e tem seu abastecimento de água feito por uma série de reservatórios construídos no seu entorno. Segundo a Sabesp, desde 2012, a região vem sofrendo secas constantes ao longo dos anos, tendo como exemplo marcante, a grande seca de 2014 e 2015. Os anos seguintes se revezaram com períodos de baixa recuperação de água ao longo dos períodos chuvosos. Assim, uma possibilidade para resolver a crise de abastecimento é

- A** eliminar os elementos que causam o efeito estufa.
- B** interromper o funcionamento dos ventos oceânicos.
- C** racionalizar o abastecimento de água, com adutoras vindas de outros mananciais.
- D** iniciar o processo de dessalinização de água do Oceano Atlântico.
- E** transpor águas por meio de adudotas de Rio Paraná, na fronteira com o Mato Grosso do Sul.

QUESTÃO 86

O mapa a seguir mostra a distribuição dos imigrantes venezuelanos pelos países da América:

VENEZUELANOS SE CONCENTRAM NA AMÉRICA

Brasil é o quarto principal destino da região



Valor Econômico, 8/1/2026.

Os maiores fluxos de imigrantes venezuelanos se dão em direção

- A** aos países da América Central, em função da maior disponibilidade de renda.
- B** aos EUA, na forma de migração legal em busca de emprego.

- C** ao Brasil, devido à proximidade e à boa aceitação do imigrante.
- D** ao Peru e à Colômbia, devido à proximidade geográfica e à semelhança cultural.
- E** ao México e à Argentina devido ao compartilhamento linguístico.

QUESTÃO 87

Em suas origens, o fascismo se apresentou como um movimento prático de realização do espírito, da fé, do sentimento. Recusava sempre o materialismo e, frequentemente, o iluminismo e o racionalismo, considerados a origem do liberalismo, da democracia e do socialismo. Evitava, entretanto, apresentar-se como o resultado ou o portador de uma ideologia ou de uma doutrina.

Alvaro Bianchi, *Fascismos: Ideologia e História*.

A atuação de partidos e regimes fascistas, no século XX, recorreu

- A** à defesa de pautas progressistas.
- B** à valorização da filosofia contemporânea.
- C** ao estímulo ao pensamento crítico.
- D** à desmilitarização de suas bases políticas.
- E** ao culto à violência contra opositores.

enem2026

Exame Nacional do Ensino Médio